



1. Maria Bethânia atuará no Teatro São João
2. "Namíbia, não!" estreia o festival e vai à cena hoje e amanhã
3. Peça "Um porto para Elizabeth Bishop" será representada por companhia de São Paulo, Brasil
4. Trabalho "Vaga, uma experiência de ocupação", da companhia Lazuli Cultural



FITEI com sotaque brasileiro

● **Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica** arranca hoje, no "São João". Decorre em vários locais do Porto até ao próximo 10

Agostinho Santos
agostinhosantos@jn.pt

Abre hoje no Teatro de São João, no Porto, a 36.ª edição do FITEI-Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, que decorre até 10 de junho. Das 14 companhias que participam, 11 são brasileiras.

O FITEI deste ano poderá ser designado de festival com sotaque brasileiro, pois a grande maioria dos atores e companhias é oriunda do Brasil. Aliás, o festival deste ano, que arran-

ca às 21.30 horas, com a apresentação da peça "Namíbia, não!", só é possível realizar-se graças ao apoio da FUNARTE, estrutura governamental do Governo brasileiro, que decidiu apoiar o evento, integrando-o na programação do Ano do Brasil em Portugal, que agora se assinala, uma vez que o Estado português não atribuiu qualquer financiamento à iniciativa.

"São João" fulcral

Apesar de o FITEI se estender aos teatros Carlos Alberto e Helena Sá e Costa, a "Serralves em Festa" e ao Mosteiro de São Bento da

Vitória, é, contudo, no "São João" que vai acontecer a maior parte da programação.

Assim, a estreia do FITEI surge com a representação de "Namíbia, não!", de Aldri Anunciação, que corresponde à primeira encenação de Lázaro Ramos, conhecido essencialmente como ator, uma vez que foi protagonista dos filmes "Madame Satã" e "Caranduru", além de ter desempenhado papéis em diversas telenovelas. A peça será exibida hoje e amanhã.

Na conferência de imprensa para anunciar o FITEI, o diretor do festival, Mário Moutinho, admitiu ter "che-

gado a ponderar-se se o FITEI deveria ser apresentado como um festival ou como uma mostra de teatro brasileiro".

No entanto, a opção foi manter a designação de festival, porque "não se trata de uma mera mostra, mas, sim, de um intercâmbio, porque trazemos diretores de companhias e de festivais, que trocam impressões entre si e discutem a programação para os seus eventos".

Para o brasileiro Antônio Grassi, presidente da FUNARTE, "o FITEI é considerado um dos mais profícuos encontros de teatro e, sem dúvida, o momento internacional mais significativo de expressão ibérica cénica".

A 7 e 8 de junho, também no "São João", Maria Bethânia apresenta "Behtânia e as palavras". ●

DESTAQUES

"Vaga, uma experiência de ocupação"

30 e 31 deste mês, 21.30 horas, Teatro Carlos Alberto

"Um Porto para Elizabeth Bishop"

2 e 3 de junho, 21.30 horas, Teatro Carlos Alberto

"Não sobre o amor"

1 e 2 de junho, 21.30 horas, Teatro Nacional São João

"Mix Tura"

Dia 1, 21.30 horas, e 2 de junho (16) "Helena Sá e Costa"

"Orfeu Mestiço - Uma hiphópera brasileira"

9 e 10 de junho, Mosteiro de São Bento da Vitória

"Sua Incelência, Ricardo III"

9 e 10 de junho, 22 horas, Praça D. João I